

INTRODUÇÃO

A alface, folhosa de maior importância econômica no Brasil, faz parte dos cultivos diversificados das zonas periurbanas de diversos municípios brasileiros. É cultivada também pelos agricultores de Seropédica.

Alguns ainda cultivam hortaliças orgânicas e as comercializam na capital (Rio de Janeiro), onde há alternativas de comercialização em feiras, restaurantes *gourmets* e outros tipos de estabelecimentos que ofertam a seus clientes produtos orgânicos e diferenciados.

Anteriormente ao cultivo de alfaces diferenciadas, são necessários ensaios para averiguar se as cultivares escolhidas produzirão satisfatoriamente sob as condições edafoclimáticas de Seropédica, visto que não são encontradas informações que relacionem cultivares mais adaptadas com as condições particulares de cada localidade. Objetivou-se avaliar o comportamento de cultivares diferenciadas de alface em ambiente protegido sob sistema de cultivo orgânico na primavera do município de Seropédica-RJ.

METODOLOGIA

Foram utilizadas, em sistema orgânico de produção, as cultivares Betânia, Coliseo, Cerbiatta, Cacimba Batavia, Guria, Itaúna, Atalaia, Brunela, Rubinela, Grand Rapids e Regina de Verão.

O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 11 tratamentos e 3 repetições, utilizando nas avaliações as 8 plantas centrais de cada parcela, conduzidas nos espaçamentos de 20 x 20 cm (cultivares mini) e 25 x 30 cm (demais cultivares).

Nas avaliações, foram mensuradas a massa fresca da parte aérea (MFPA), o diâmetro da planta (DP), o número de folhas (NF), a massa fresca de folhas (MFF) e o comprimento do caule (CC) das plantas.

Os valores médios obtidos para cada característica foram submetidos à análise de variância e agrupamento pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$).



Figura 1. Unidades experimentais evidenciando as cultivares Coliseo e Guria

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Houve diferenças significativas entre as cultivares de alface, pelo teste F ao nível de 1% de probabilidade, para todas as características avaliadas (Tabela 1). No presente trabalho, exceto para comprimento de caule, altamente influenciada pelo ambiente, as demais variáveis analisadas apresentaram valores para os coeficientes de variação (CV) próximos aos 20%, considerados de boa precisão experimental, de acordo com Gomes (1990) (Tabela 1).

Os resultados, para as características avaliadas, apresentaram muitas variações. A cultivar Coliseo destacou para MFPA e MFF. As cultivares Regina de Verão, Grand Rapids e Rubinela apresentaram maior DP. A 'Regina de Verão' apresentou maior NF. O menor CC foi obtido para as cultivares Atalaia, Itaúna e Brunela (Tabela 1).

Considerando as características mensuradas, as cultivares Guria (mini) e Coliseo seriam as mais adequadas para o cultivo na primavera de Seropédica. 'Guria' apresentou valores médios de 761,80g para MFPA, 31,17 cm para DP, 17,17un para NF, 745,69g para MFF e 5,35 cm para CC. 'Coliseo' obteve médias de 899,93 para MFPA, 30,96 cm para DP, 26,83 un para NF, 856,88 g para MFF e 9,16 cm para CC (Tabela 1).

Tabela 1. Valores médios de massa fresca da parte aérea (MFPA), diâmetro da cabeça (DC), número de folhas (NF), massa fresca de folhas (MFF) e comprimento de caule (CC) de onze cultivares de alface, conduzidas sob sistema de cultivo orgânico.

Experimento de alface. Seropédica (RJ).					
Cultivares	MFPA (g)	DP (cm)	NF (un)	MFF (g)	CC (cm)
Coliseo	899.93a	30.96b	26.83b	856.88a	9.16b
Regina de Verão	841.40b	35.88a	40.00a	784.24b	7.29b
Grand Rapids	807.43c	33.04a	18.42d	770.21b	14.09a
Guria	761.80d	31.17b	17.17d	745.69c	5.35c
Rubinela	176.78e	32.58a	21.29c	154.02d	7.98b
Betânia	111.90f	25.75c	18.21d	93.89e	5.58c
Brunela	108.30f	25.17c	16.42d	97.85e	3.92d
Cacimba Batavia	101.92f	27.92b	16.08d	90.04e	4.88c
Cerbiatta	95.44f	23.94c	20.13c	84.03e	5.16c
Itaúna	63.65g	19.06d	18.29d	55.99f	3.16d
Atalaia	27.87h	17.81d	9.83e	24.87g	2.48d
Média Geral	363.32	27.57	20.42	341.61	6.28
CV (%)	15.67	22.08	23.07	13.68	47.48

*Médias seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si pelo agrupamento de Scott-Knott ($p < 0,05$).

Nas condições experimentais do trabalho, recomenda-se o cultivo de 'Guria' e 'Coliseo' em Seropédica-RJ, entretanto são necessários novos ensaios experimentais em Seropédica-RJ e em outras épocas do ano para recomendações assertivas.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), ao Setor de Horticultura/DFITO/IA, representado pelo Engenheiro Agrônomo Antônio de Amorim Brandão, pelo suporte e auxílio prestados na condução deste trabalho.